Criolo - Plano de Voo

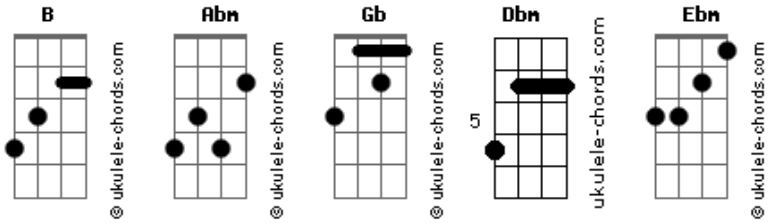
Tom: B

```
      Abm
E por mais que eu tente explicar
                 Gb
Não consigo te tornar concreto o abstrato que eu sinto
   Gb
É como se eu ficasse aqui nesse cantinho
         Abm
Vendo o mundo girar num erro abusivo
Abm
Ambulância sem maca, Caravan Diplomata
           Gb
Golzin rebaixado, Orbital 17" de tala larga
    Gb
Zé Povinho é a praga, bicho da seda não é a traça
 Abm
Traça quem quer a seda e o bicho da seda maltrata
 Abm
Golpe de bumerangue, não é Tang
       Gb
Cada coração é um universo e ainda tem que bombar o sangue
    Gb
De cada mente pensante desse meu país insano
     Abm
Num barraco de favela fermentar sonho com pranto
    Abm
Do monstro que se constrói com ódio e rancor
       Gb
A cada gota de bondade uma de maldade se dissipou
         Gb
Várias fitas... Eis uma definição pra vida
         Abm
Dos mistérios da Ilíada, daí segredo: a biqueira é forquilha
    Abm
O gostoso do inverno, tio, é fazer rolê sem passar frio
  Gb
A mão, a mente, o gatilho, a favela chora seus filhos
  Gb
Sem GPS pra vitória, cada um faz seu destino

( Dbm  Ebm  Dbm  B  Abm  Gb  Abm )
```

```
           Abm
A vida é ritual, parte no meio do mundo a sós num laudo
intenso
        Gb
Denso contraste do firmamento ao asfalto
      Gb
Plana alto até pousar na carne e flertar com o veneno
     Abm
Que espanca uma mente fraca e arranca essas mão do remo
        Abm
Mesmo buscando o pleno, tantos erros ao transcender
        Gb
Há um jogo pra abdicar e um fogo pra acender
           Gb
Aponto as sobras de amor pra extinguir o medo das cobras
         Abm
E envio cedo as palavras pra não ser tarde pras obras
    Abm
Ao justo a sábia sorte que não leva a alma ao norte
         Gb
Quando fraco que és forte, tudo aponta o norte
           Gb
Quando se pode enxergar além do que se vê, amplitude
         Abm
Virtude vital já que o mal nessa paisagem ilude
      Abm
Distante como um vizinho, te lembro do ninho
         Gb
Onde o amor expresso é chaga viva, gesto é mais que o
pergaminho
   Gb
Fome e que todo vento ardente soa ao descobrir
   Abm
A natureza da centelha divina que existe em si
   Dbm
Desato o nó da cama, enterro a discórdia na brasa
   Ebm
Rebato os peito de bronze por trás das barra de aço
   Dbm
Se renda, entendo o que ataca, a cegueira amola a faca
    B
Da má lida com a existência, faz a luz da essência opaca
         Abm
E nas crianças o brilho tá, olho lá que é pra enxergar
     Gb
Agregar o meu viver o que devemos preservar
         Abm
Rumo ao amor! Não importa qual caminho trilhe
Não se incline, sonho que se sonha junto é o maior "não vou"
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br